

# AVE MARIA

ANNO XXI

São Paulo, 5 de Outubro de 1918

Numero 20



A SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA ENTREGANDO AO  
SEU SERVO, S. DOMINGOS O SANTÍSSIMO ROSARIO

# Vitraux artisticos ● Mosaicos ● Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

## MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

**VITRAUX:** Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

**MOSAICOS:** Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

**ATELIER DE PHOTOGRAPHURA**  
**G. TOMASONI**  
**GLICHÉS em ZINCO e COBRE**  
 PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS  
 Preços sem concorrência  
 Rua Augusto de Queiroz, 40  
 S. PAULO  
 TELEPHONE. 37.96 CENT.

### Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO. TELEPHONE 853

### COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

#### JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrução sólida e educação esmerada.

Envlam-se prospectos.

### PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Jacques Funke :: Rua S Bento, 10  
 CAIXA DO CORREI, 101 :: S. PAULO

### DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos Sete Domingos, Corte de S. José, Quartas feiras dedicadas a São José, devoções para o dia 19 de cada mez, Noveza a São José, Mez de Março dedicado ao glorioso Patriarcha, Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima, Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José, Um triduo á São José, á Sagrada Familia, Escapulario de São José, benção e imposição do bentinho de São José, Ladainha e Hymno da Corte com musica.

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 5 DE OUTUBRO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. . . . . 5\$000  
PERPETUA. . . . . 80\$000  
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 20

## Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE OUTUBRO



LITTERATURA RELIGIO-  
SA é riquissima em obras  
litterarias e scientificas refe-  
rentes ao Rosario; a orato-  
ria celebrou-o em arroubos  
de altissima eloquencia, e  
em palestras intimas e familia-  
res; as artes plasticas consa-  
graram-lhe os admiraveis monu-  
mentos da fé e do genio; o po-  
vo christão ha 12 seculos re-  
cita-o quer na intimidade da  
familia, lembrando as lições e  
exemplos dos seus antepassa-  
dos, quer sob as magnificas ar-  
cadas de grandiosas cathedraes

e basilicas, ou em imponentes procissões de milhares e milhares de pessoas.

A Deus graças, a devoção ao Rosario é genuina e verdadeiramente popular. Papas, Bispos e sacerdotes são seus constantes partidarios e entusiastas propagadores; Reis, presidentes de Republicas, estadistas e oradores politicos rezam-no devotamente; sabios, artistas, filhos do povo confundem-se para repetir a oração que, começada a propagar por S. Domingos de Guzmán, teve nos ultimos tempos apóstolos tão zelosos e illustrados como o V. P. Antonio Maria Claret e o immortal Pontifice Leão XIII.

Qual a magia secreta desta devoção chamada por certos criticos monotona e enfadonha? Como se explica que o Rosario seja a prece dos sabios e dos rudes, dos ricos e dos pobres? Qual a causa da sua malleabilidade pela que se adapta ás mais antagónicas condições da vida? Primeiramente devemos admi-

rar na sua historia a intervenção divina prestigiando-o com os brilhantissimos sucessos das armas christãs e com outros factos prodigiosos de conversões e curações obtidas pela sua recitação confiada.

A esta divina e constante intervenção podemos ajuntar algumas qualidades da devoção mariana do Rosario; é facil, instructiva e variada. Facil, pois com poucas explicações ensina-se o modo de rezal-o com fervor e com fructo. Foi chamado o "Breviario dos rudes" e podiamos acrescentar "o devocionario dos sabios."

Estes descançam de suas fadigas intellectuaes passando entre seus dedos as contas do Rosario, aquelles aprendem por seu meio as verdades mais sublimes e consoladoras da theologia. Aos criticos que chamam enfadonha e pesada esta devoção, podemos dizer-lhes que não penetraram na sua medulla e ignoram que a sua essencia não consiste em repetir as palavras bellissimas do Padre Nosso, Ave Maria e Gloria, mas em unir á essa oração vocal a consideração dos mysterios da Vida, Morte e Triumphos de nosso Redemptor. Que maior variedade e belleza podemos exigir que a offerecida pela vida de Jesus tão cheia de virtudes, a sua Paixão e Morte tão admiravel e divina pelo seu heroico sacrificio, os seus Triumphos tão ricos em esperanças?

Não foi sem especiaes designios da Providencia que nestes ultimos tempos o preclaro Pontifice Leão XIII viesse desde o solio pontificio, dar novo impulso á devoção do Rosario pelas suas numerosas Encyclicas e instituindo em toda a Egreja o mez de Nossa

Senhora do Rosario, enriquecendo com novas graças as irmandades e associações que levam esta denominação.

Com grande oportunidade recommenda-se aos archiconfrades neste mez a intenção de orarem pela maior diffusão no povo christão desta pratica salvadora. O SS. Rosario é, se diz na reflexão dada aos archiconfrades, um ramalhete de formosas flores espirituaes, é uma funda com que podemos derrubar o gigante Goliath, é uma corrente com que atamos o inimigo, e uma rica escadaria com que subimos até nosso Deus, e é também arma com que podemos defender-nos de nosso adversario e meio de tirar de suas fauces muitas almas. Rezemos, pois, sempre e sobretudo neste mez o santo Rosario e digamos com todo fervor a seguinte

ORAÇÃO PARA CADA DIA DO MEZ

O' Coração Immaculado de minha Mãe dulcissima; esperança dos justos, refugio dos peccadores, saude e consolo dos enfermos e afflictos! Dignae-vos dirigir mais uma vez o vosso olhar benigno sobre este filho (filha) que vos ama e ouvi sua prece. Desperta, Mãe nossa, no povo christão aquelle fervor santo, que despertastes nos tempos de São Domingos, de forma que vosso santo e piedoso salterio cause as delicias do mundo e ninguém queira dispensar-se de tão doce e proveitosa devoção.

P. L., C. M. F.

## O SUMMO PONTIFICE

Os reis da terra são o alvo das olhadas do mundo inteiro; tudo o que fazem, tudo o que dizem e tudo o que ordenam tem echo em toda a nação; até uma scena da familia real, dá que falar e dizer: mas quando a scena é interessante, quando deprime, abate e humilha, parece que de repente todas as iras e rancores se assanham contra o infame: de repente arrebetam no peito da nação vulcões de indignação que ameaçam perturbar a ordem e derrubar por terra as instituições: chega a paixão até o excesso quando na mesma familia se levanta um filho para derrubar o throno de seu pae, como aconteceu no reino de Judá quando Absalom, levantou o estandarte da rebellião. Pois ahi tendes todo o mundo numa rebellião gigantesca em que o pae de todos os monarchas ficou sosinho no seu palacio, quando seus filhos sahiram ao campo de batalha; situação terrivel e dolorosa para um pae que tanto trabalhou para desfazer as mutuas injurias e arranjar as cousas duns com as de outros.

E' o Summo Pontifice que não poupou sacrificios para satisfazer as nações nas suas necessidades: e o mundo não quiz ouvir a voz paternal dum pae tão bondoso. E' o Summo Pontifice que tinha acalmado noutros tempos as discordias das nações: é a mesma vez que dispoz tantas cruzadas para moderar as ondas do islam que alastravam por toda a terra como um mar embravecido;



Missionarios que formam a Communidade da Igreja das Dores, em Porto Alegre

a voz imperante, que dava fim a todas as questões e principio a todas as reformas uteis e proveitosas. Nuns seculos e noutros, desde Lino até Pio X, em todos os ramos da sciencia humana, foi o Summo Pontifice que deu a ultima resolução: foi elle que acabou com o dominio do paganismo e que ungiu a Carlos Magno para desterrar da terra os ultimos vestigios dos pagãos: era a sua voz que dava impulsos a Carlos Martel Sobieski e João de Austria: no mar e na terra Elle dava a ultima decisão. E comtudo hoje ninguem ouve mais a sua voz poderosa: foram á lucta decididos a banhar em sangue todas as gerações presentes: não houve razão que os fizesse desistir: era um negocio dantes preparado: se acostumaram a desprezar tudo o que não fosse a força das suas armas: eram fortes demais para deixarem o campo da gloria aos animaes ferozes: dir-se-hia que os homens se tinham enlouquecido lendo as façanhas dos seculos procedentes: o som dos clarins que tantas vezes resouu nos seus ouvidos nos ensaios e simulacros de batalha, apagou a voz de tantos miseraveis que pediam em nome da caridade christã, que protegessem a sua situação no meio dos prepotentes.

Nem a caridade nem a philantropia pôde contêr es fogosos corceis que relinchavam proximos da presa que havia de ser o seu rico despojo: num acto de generosidade incomprehensivel deixaram entrar a cruz vermelha nos seus exércitos, qual se a cruz tivesse apparecido outra vez aos modernos contendores como appareceu ao Imperador Constantino pelejando contra Maxencio: nem seria coisa extranha vendo que todos pedem o auxilio de Deus Todo Poderoso, do Deus immortal que estende o seu braço sobre o mundo, nesta hora fatal e assoladora: é esta a maior lição que temos recebido da vaidade e orgulho dos poderes da terra: parece que o fumo das batalhas obscureceu os seus olhos de aguia: não tem outra explicação o cinismo com que ouvem a voz paternal do Summo Pontifice que os ama como a filhos: movem os exércitos como se fôsem as fichas dum jogo: que pena da, ver assim descer á tumba a louçania de dois mundos, que cresciam juntos e vigorosos. no lar deste pae amante. Nunca poderemos admirar uma scena tão triste como esta; consolemos suas tristezas, ao menos com uma oração.

SARAIVA

resultados, trabalhando como parcelas da patria para, em movimento solidario, dotal-a de quanto pode fazer um povo rico, poderoso e prospero. Nesta manifestação de energia e de saber, cabe um lugar de destaque ao Estado Paulista e a sua grande Capital. Prova é a 2.<sup>a</sup> Exposição Industrial do municipio de S. Paulo, que se está realizando no Palacio das Industrias desta cidade. Uma visita por seus mostruarios em que, em artisticas installações acham-se os variados e surprehendedentes productos da industria desta cidade leva ao animo a grata impressão de que si nosso estagio industrial não é longo, as aptidões de nosso povo suprem com vantagem esta deficiencia.

Mais de duzentos expositores deste municipio concorreram ao certamen, anciosos de ensinar e aprender, concorrendo com este intercambio de idéas e de energias á perfeição das nossas industrias. A 2.<sup>a</sup> Exposição Municipal supera em muito a 1.<sup>a</sup>, celebrada em 1917, tanto pelo numero de expositores como pela perfeição dos productos. A grande vantagem destas intelligentes feiras da civilização consiste em proporcionar o exame directo, a inspecção pessoal do progresso realizado, e estimular desta forma todos os obreiros da perfeição social.

Na Exposição Municipal de S. Paulo encontram-se mostruarios de artes graphicas, fição e tecelagem, roupas feitas, luvas, calçados, pianos; chapéus, grampos, alfinetes; productos de alimentação, cervejas, licores, vinhos, xaropes, aguas mineraes, biscutos, bombons, amideria, refinação e moagem, massas, objectos de uso domestico; productos chimicos e pharmaceuticos; perfumarias, brinquedos, pentes, botões, tornearia, tapeçaria, moveis, bilhares, fitilhos, aparelhos photographicos, camas de ferro, instrumentos de musica, escultura em madeira e cartompierre; marmoraria, machinismos, artigos de ferro, bronze, aço e fundição, couros, louça esmaltada, artefactos de aluminium, ceramica, vidros e crystaes, aparelhos de iluminação, embarcações e vehiculos, cofres de ferro, esquadria, cordas, graxas e pomadas, tintas, artefactos de borracha, papel e cartonnagem, artigos de electricidade, fumos e cigarros, «vitraux», etc.

Além disso, em duas secções á parte, figuram exemplares de ovidios e suideos, o que constitue este anno, uma novidade.

PAULO COSTA

## Industria paulista

O formidavel abalo soffrido na engrenagem mercantil do mundo, a consequencia da guerra, despertou actividades e produziu maravilhas na industria patria, que trata de attender com seus proprios recursos ás necessidades da vida e ás exigencias do conforto e do luxo. Em todos os Estados da Federação têm-se conseguido magnificos

## Miscellanea Mariana

*A Padroeira de Guipuzcoa.* — Em data de 23 de Janeiro deste anno a S. Congregação de Ritos, deu um decreto pelo que dispõe que N. S. de Aranzazu será a Padroeira da provincia de Guipuzcoa, e que a festa della, com o rito proprio dos padroeiros, será celebrada em todos os annos no dia 9 de Setembro. Este decreto foi dado pela supplica do Sr. Bispo de Victoria, acompanhada

das instancias feitas pela Diputaçào e pelos municipios da terra.

Muito justa e acertada foi a escolha feita por aquelles ferventes e religiosos povos. N. S. da Aranzazu appareceu por primeira vez em uma sarça mettida, donde lhe veiu o nome. Isto acontecera no anno 1469. Desde aquella data memoravel quiz a Virgem Sma. por meio daquella imagem ser a providencia paternal daquelle religiosissimo povo. Nos quatrocentos e cincoenta annos transcorridos quantas lagrimas enxugou, quantas vidas salvou, quantas doencas curou, quantas tristezas alliviou! Os annaes daquelle Santuario serào sempre um monumento vivo de misericordia, amor, poder sabedoria e benignidade de Maria Virgem. Bem merecia honras extraordinarias naquella imagem que foi o instrumento visivel para manifestar as perfeições invisiveis da nossa Rainha e Senhora que mora e domina no Alto Céu.

*Uma menina aleijada surda e muda curada repentinamente.* E' este um milagre que refere a revista chilena *El immaculado Corazón de Maria*. Era uma menina de oito annos. Seu nome Maria Lidia Ortiz. Atacada por uma febre tifoidea violentissima esteve á morte; mas se conseguiu dominal-a, não foram os Doutores capazes de im-

pedir os attritos que della nasceram. Ficou aleijada, surda e muda. Depois que todos os medicamentos aconselhados pela sciencia não deram resultado os medicos declararam-na incuravel. Baldados os meios humanos, seu pae desconsolado procurou os divinos ou celestes.

Levou-a a N. Sra. de Andacolho (Chile). Comquanto caminhassem com muita cautela e vagar, ficou a menina na viagem tão fatigada e amortecida que não foi prudente leval-a aos pés da Virgem. Deixando-a na cama bem attendida, seus pais foram prostrar-se aos pés daquelle Senhora do Rosario chorando e rogando por sua extremosa filhinha. Qando foram á pousada a menina estava dormindo. De manhã foram acordal-a e quando imaginavam que estaria peor que no dia precedente, viram com espanto que conversava e ouvia com tanta perfeição como antes da doença.

Vestiu-se por si mesma e querendo-a levar seu pae desprendeuse de seus braços e ligeira entrou no templo, foi ajoelhar-se na mesa da communhão e e naquella posição ouviu a Missa sem signal de cansaço.

Hoje é uma fervorosa irmã da Providencia chamada Sor Maria Lidia Ortiz. Gloria a nossa Senhora de Andacolho, gloria e consolação do povo chileno!

## A IMPRENSA IMPIA E TRIUMPHOS DO CATHOLICISMO

Quod munus reipublicae afferre majus meliusve, quam si docemus atque erudimus juventutem?

Que maior e melhor serviço podemos fazer ao Estado do que educar e instruir a juventude, a mocidade?

(Cicero, "De divin. I II c 2)

Uma parte de nossa mocidade actual se nos manifesta affeita ás leituras vãs, de modo que ler romances — novellas — escriptos livres — já quasi lhe constitúe uma verdadeira necessidade.

«A paixão de ler, e ler sobretudo a imprensa diaria, é hoje uma febre que devóra a sociedade e digenera em contagio para a juventude». Dahi se origina a corrupção dos bons costumes, os grandes cataclysmos sociaes que abalam profundamente a trindade benedicta: Familia — Patria e Religião.

Dignos de compaixão são estes pobres moços que, attrahidos pelo falso brilho da litteratura insidiosa e illusoria gastam todas as suas energias vitaes e consomem a estação mais risonha da existencia num continuo batalhar com as proprias paixões.

Quantos sob esplendido ouropel de seu estylo não occultam o *virus* terrivel da corrupção, intentando polluir a opa extreme do christianismo, cujo escopo é dilatar os horizontes da verdade!

Urge, pois, que nos colloquemos em acção no

campo de combate, levantando diques inexpugnaveis aos inimigos que se avultam!...

Alistemo-nos na cruzada bemdita da boa imprensa! Assim hemos de, sem nenhuma duvida, derribar as muralhas da moderna Jerichó corrompida!...

Para se levar a effeito a expulsão ou a exterminação completa do inimigo teimoso, ha um grande meio: — a boa imprensa.

E' por ella que a criança conserva a candidez de sua alma deixando espraia-se-lhe nos labios o sorriso da innocencia. E' por ella que o moço encontra conforto que dulcifica as torturas crueis da vida, copiando de seus antepassados eminentes virtudes, que esclareceram os seculos, E' ella que amolda o coração humano á pratica do bem, tornando-o erario de singulares virtudes. E' ella que fortalece, alenta o homem na velhice ao duro desencadear das fagueiras e incantadoras illusões!...

Activemo-nos, pois, para que a obra da Boa Imprensa impere, fulgure e triumphe! recobrando alento nas seguintes palavras de Pio X: — "Em vão edificareis egrejas, pregareis missões e fundareis escolas; todas as vossas boas obras, todos os vossos esforços serão inuteis, si não souberdes manejar, ao mesmo tempo, a arma offensiva e defensiva da imprensa catholica leal e sincera".

Portanto, ó Mocidade estudiosa e cauta, trabalhemos pelo enaltecimento moral e intellectual desta terra, no mundo incomparavel, onde a prodiga natureza é profusamente abençoada pelo Eterno.

Curemos, pois, de não desvirtuar a nobreza, a realza de nossa encarecida Patria!

Graças à Providencia já não faltam, quer no interior, quer nos capitães, vultos eminentes que collaborem arduamente na empresa da regeneração do homem decaído!

Oxalá! continuem com o mesmo ardor, com o mesmo entusiasmo estes grandes vultos, que são verdadeiros Apostolos do bem, Sacerdotes duma missão incomparavelmente sublime: — a regeneração dos costumes.

Levemos a effeito a dilatação do campo da imprensa catholica, e teremos a mocidade moralizada e a Patria robustecida! Assim o affirma um historiador! "E' pela moralidade que as nações se robustecem, é pela corrupção que se aluem".

MORAES FILHO

## O Smo. Rosario explicado pelo Veneravel P. Claret

P. eço \$500

A VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

## CARTAS DO RIO

1) Congresso de jornalistas, 2) Augurios politicos  
3) A vida das nossas parochias. 4) Outras noticias.

1 Findaram-se os trabalhos do Congresso de jornalistas, celebrado aqui, na Bibliotheca Nacional.

O Assyrio foi o ultimo ponto de reunião e ahí ergueram-se as taças bebendo todos á felicidade da Imprensa.

Os Drs. Fernando Mendes de Almeida e João Mello souberam interpretar com muita prudencia o sentimento dos brasileiros que desejam ver a Imprensa digna e nobre.

Entre as Memorias apresentadas houve uma que chamou a attenção e certamente fez echo naquelles espiritos que se ufanam, ao menos, de serem imparciaes.

Foi a these apresentada á 1ª. Commissão por um Padre do Coração de Maria, obedecendo ao thema do programma: *Apostolado jornalístico*.

Muitas considerações transpareciam nesse trabalho e as razões deviam ser tão fortes que levaram a convicção áquelles jornalistas que pela brilhante exposição feita por um dos espiritos mais rutilos, isto é, Dr. Raul Pederneira, acceitaram por quasi unanimidade a conclusão total do mesmo autor do trabalho.

Consta-nos que o orador da these, que aliás pessoalmente não pode tomar parte naquelle certamen, discorria sobre a triste exploração que alguns jornalistas fazem dos crimes e indicava o modo de reprová-los.

E' um absurdo da logica, falsear os principios naturaes do bom senso, quando se pretende dar á sociedade como digno de admiração e por-

ventura de imitação um typo paranoico, que por não ter coragem para enfrentar a adversidade, desfecha-se um tiro de revolver ou abre-se uma veia.

Seria virar as coisas, si o mundo normal houvesse de guiar-se pelos seres anormaes e máus.

E continuando a serie da argumentação o expositor apresentava as quatro columnas que todo jornalista que se prezasse, havia de respeitar e nobremente acceitar: *religião, moral, direito e autoridade*.

A proposição mereceu *quasi a total approvação* da assembléa.

E' o caso de felicitar-mos aos membros do Congresso.

2 A politica e os politicos auguram grandes transformações, mercê á varinha magica do Homem famoso que rasgou Avenidas e saneou o Rio, do Homem que descobriu Rio Branco, descobriu Oswaldo Cruz e descobriu Passos, os tres *revolucionarios* da diplomacia, da hygiene e da administração do Districto.

O Dr. Afranio Mello Franco que parecia indigitado para uma Pasta, fez um verdadeiro sacrificio de muito rendimento e acceitou por simples patriotismo o convite do Dr. Arthur Bernardes, Presidente de Minas.

O Dr. Afranio Mello Franco, porém, não é marinheiro de primeira viagem e não mõe com aguas passadas.

Indicou, porque assim lhe pediram os proceres, outro substituto. Naturalmente *mineiro*.

E' por isso que não acreditamos nos magicos que no seu horoscopo do Mucio Teixeira não vêm signaes pelas bandas dos alterosos.

Ninguem tambem via signaes no Ministerio do Dr. W. Braz.

O Eptacio Pessoa que recebeu já palmadinhas do Azevedo nas costas, dizem más linguas, que anda radiante, porque o solitario de Guaratinguetá, feita até a Meca da Republica, como outrora murmuravam de Campinas, lhe mandou dizer que ficasse sempre no Interior.

O Domicio Gama, esse ha de ir para o Exterior, se este permittir que venha.

Mas não façam conta destas linguas cariocas porque tambem enviaram Frontin para a Prefeitura.

Vêr para crêr.

3 Passemos desses cochichos politicos para a vida socegada das nossas parochias.

Vida socegada aliás não quer dizer que seja inactiva.

Pudera! Perguntem ao Monsenhor Isauro, zeloso e estimado Vigario da Parochia de São Joaquim, e hão de ouvir, se sua proverbial modestia não lhe fechar a bocca os multiplos serviços prestados á causa catholica pelas Associações religiosas daquella florescente Parochia.

E' sufficiente percorrer o predio que nos fundos da bella Matriz se ergue para Escola parochial, salão de Retiros Espirituaes, vastos salões para conferencias aos operarios, Bibliotheca, salas de jogos honestos para os jovens, tudo, emfim que a A. C. M. apregoa que vae fazer e vae acontecer. E tudo isso faz Monsenhor Isauro sem trombetas, sem cartazes e sem relogios electricos.

E não é elle só, porque o Conego Alvim já levantou um templo e começa outro em Ipanema, com o titulo sympathico e opportuno de N. S. da Paz.

E não é elle só, porque o P. Augusto Ferreira dos Santos, conego nestes dias, movimentase com zelo invejavel na construcção de grandiosa Matriz por meio de concertos musicaes, como aquelle que no dia 22 se celebrou sob a direcção do eximio Maestro Padre Fonti.

E não é elle só, porque o Monsenhor Gonzaga, auxiliado poderosamente pelos dignos Coadjuutores e o popularissimo Conego Rezende fundou já prospera, a Liga Catholica para os homens.

4 Começam já os preparativos para as romarias de N. S. da Penha., que no mez de Outubro se torna centro de grandes e piedosas multidões.

Nem sempre, é certo que, essas glomerações se reúnem por espirito de piedade, mas dizem que os Sacramentos, são hoje mais frequentados que em tempos idos.

— Monsenhor Isauro, Vigario de S. Joaquim vae fundar a Liga catholica de Homens e convidou um Padre do Coração de Maria para pregar ás 20 horas todo o mez, menos nos domingos e segundas feiras.

CHICO DO RIO

## CONSULTORIO DA "AVE MARIA"

Curityba. No seu ultimo numero a "Ave Maria" deu a noticia da collocação da effigie de Christo no Jury desta cidade. Foi na verdade um grandioso acontecimento, mas na immediata sessão do Jury, um dos jurados protestou em nome de não sei quantas cousas contra o facto, que qualificou de inconstitucional... T. G.

R. Tinhamos noticia desse "vehemente protesto" pelo serviço telegraphico dos grandes diarios desta capital, que em informações desse genero são mais completos e promptos que em informações favoraveis aos catholicos, Parece-nos todavia que o jurado "protestante" perdeu uma bella occasião de ficar calado. Porque as suas allegações são falsas.

1.º A effigie de Jesus Christo Crucificado no Jury não é collocado principalmente como representação de um credo determinado, e sim no character de symbolo da justiça eterna, e perfectissima. A grande Victima não é só um homem modelo de bondade, é um Homem Deus, que tomou sobre Si as responsabilidades todas de homem prevaricador, expiando-as na cruz por amor á justiça.

2.º Teme o jurado justiçaero que a vista da imagem do Redemptor exerça sobre elle a suggestão da bondade e do perdão, fazendo com que absolva todos os criminosos. Si sempre fosse a imagem do crucifixo a inspiradora das sentenças dos jurados, talvez as absolvições não fossem tão frequentes nem tão caprichosas.

3.º Parece-nos um pouco tocado de pedantismo esse sr. jurado, querendo ensinar aos juriconsultos de outros Estados que applaudiram a collocação da imagem de Jesus Christo no Jury. Republicanos de grandes merecimentos e de vastissima cultura não pensaram ser crime de fé republicana e attentatorio á Constituição a reposição na sala do Jury do symbolo mais augusto da justiça, nem temeram ser victimas inconscientes da "manobra jesuitica" que por esse meio procura opprimir a rectidão do Juiz! Ah! a inconsequencia de certos liberaes que fazem esgares e momices ao engulir um mosquito e tragam sem repugnancia um elephante! Os birbantes!

Ignoro si a esse sr. se lhe concedeu a exclusão solicitada da lista dos Jurados, perante tanta delicadeza, digo, perante tamanha ineptia a justiça ganharia, creio eu, excluindo-o, pois quem de tão erradas e tolas ideas faz gala e quem tão estreita e acanhadamente interpreta um acto de que a sociedade toda espera bemfazeja influencia para o exercicio desapaixonado da justiça não terá a serenidade de vistas exigida para tão augusta função.

A "Um Catholico". Quando, a pedido de solicito Correspondente, se creou esta secção na "Ave Maria" compromettemonos a responder ás Consultas de utilidade geral e feitas com lealdade. Comquanto na resposta não se dê a conhecer o nome do consultante, na redacção deve conhecer-se.

Fazemos esta observação em graça de "Um Catholico" e de outros consultantes cujas cartas são inutilizadas por faltar alguma das supra indicadas condições.

### AMANTE DE JESUS CHRISTO

*Livro de empolgante lyrismo onde pode-se contemplar os grandes effeitos que produz o amor num coração. — Preço \$500*  
A VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO - CAIXA 615

### SEMANAES

Um telegramma de Curityba, inserto no «Estado» de 25 do mez passado nos trouxe esta

cousa horrorosa:

«Ao iniciar-se hontem a sessão do Jury, o jurado sr. Dice-ar Plaisant pediu a palavra e fundamentou um vehemente protesto contra a collocação da imagem de Christo no Jury, declarando não poder servir a contento da Justiça, visto como a effigie do Redemptor representa um culto, e symbolisa um homem, cuja maxima gloria consistiu em ser bom e exercerá por certo sobre o seu espirito a suggestão da bondade e perdão, fazendo com que elle absolva todos os criminosos, mesmo os merecedores das mais duras penas.

Por esta razão pedia ao presidente do Tribunal a sua exclusão da lista de jurados, tanto mais que, além de liberal, professava as mais puras ideas republicanas e não podia conformar-se com essa idéa inconstitucional e infeliz manobra jesui-



tica, que procura, desta maneira, opprimir a sua rectidão e dignidade de juiz.

O dr. Santa Rita, que presidia a sessão, declarou que tambem achava infeliz a idéa de seu antecessor, mas nada podia fazer.

Desta maneira, considerou o presidente do Tribunal improcedente a reclamação que lhe era feita por aquelle jurado.

O sr. Dicesar Plaisant commetteu nada menos de duas *gaffes* numa só attitudo: cerrou os punhos contra o Christo no Jury e dirigiu-se ao Juiz que se chama *Santa Rita* em termos pouco adequados em se tratando do santo... E por cima de tudo isso ainda o digno magistrado estava de accordo com o sr. Dicesar, mas *indeferiu* o protesto do sr. Plaisant.

Mas o sr. Dicesar teve outros avanços terribes e vê-se daqui a chrystophobia que o atacou, espumando-lhe os cantos da bocca e dilatando-lhe tragicamente a pupila congesta. Grita o sr. Plaisant que não admittia que o Redemptor cuja maxima gloria consistiu em ser bom, lhe fosse influir no espirito para absolvição de todo o mundo, quando elle, o sr. Di, o que quer é metter no pau toda a gente...

Depois o sr. Plaisant taxa de manobra jesuitica a collocação de Christo no Jury com o fim de opprimir-lhe a rectidão de Juiz. Ora, se o sr. Plaisant entendeu que já era alguma cousa conceder a Jesus Christo a qualidade unica de Bom, como é que um bom pode opprimir alguém?

O extraordinario telegramma nos fez presenciar um espetaculo de grande sensação, isto é, vemos a Logica de cambalhotas e o Bom Senso fazendo acrobacias originalissimas.

O sr. Cesar em tropos fulgurantes de pyrotechnia oratoria, ferindo o pathetico da commoção verborraica, confessa-se um alto liberal e um puro republicano. De facto, o sr. Plaisant é uma e outra cousa, e, como tal, muito bom christão e excellente cidadão; pois só pode ser *livre* quem reconhece que *alguém* lhe deu essa faculdade, e esse *alguém*, o sr. Plaisant não ha de querer que seja Menelick ou Abdul-Hami e sim, Deus Nosso Senhor; é excellente cidadão porque a forma republicana, segundo os entendidos é a melhor forma de governo porque se reveste de larga tolerancia e aceita que se recolloque Christo no Jury, depois de o terem d'elle afastado. De modo que a bem dizer, quasi que esta chronica não devia tentar aparar os golpes do sr. Cesar contra Jesus Christo, porque, bem pesados os espiritos de nós ambos, chega-se á esplendida conclusão de que estamos de pleno accordo.

E o chronista confessa que está meio arrependido do que escreveu lá atraz quando disse que o sr. Dicesar de uma só cajadada matou dous coelhos, isto é, num só discurso apanhou duas *gaffes*...

Pois sr. Plaisant, cá por S. Paulo onde o centro de cultura intellectual não é de todo péco e onde o sentimento catholico é, graças a Deus, o mais alto sentimento, não ha disso. Quer dizer, aqui nesta modesta mas bem policiada capital que a defunta Sarah num rasgo de fallação latina cognominou de *Artística*, collocou-se novamente no Jury a imagem suave do Redemptor da Humanida-

de entre festas pomposas, com uma procissão de mais de 30.000 pessoas de cathogoria social, e não houve protestos vermelhos, tufados de liberalismo doentio, nem consciencias feridas por esse acto de grande elevação moral.

Christo no Jury é a affirmação solemne de que o homem para bem julgar, tem de abeberar-se da doutrina Daquelle, que no Golgota derramou seu sangue para desatolar o homem do charco do peccado.

Tenho dito.

5 de Outubro de 1918

LELLIS VIEIRA

## BIBLIOGRAPHIA

*A Immaculada*, considerações relativas ao mysterio da Immaculada Conceição, seguidas de um pequeno Devocionario por Henrique Köhler S. J. Edit. Selbach de J. R. da Fonseca e Oia. Porto Alegre.

O autor em cumprimento de um voto compoz e publicou o precioso livro *A Immaculada*, cuja leitura é agradável e sobretudo instructiva e util. Tem duas partes. 1.ª Considerações 2.ª Devocionario. Na 1.ª expõe, seguindo os ensinamentos da theologia, os fundamentos e excellencias do singularissimo privilegio concedido a Maria. Na 2.ª encontra-se uma collecção das orações mais necessarias e mais proprias dos devotos de Maria SS.

Unindo á piedade a solida doutrina theologica e a bella forma litteraria o P. H. Köhler fez um livro que confiamos muito ha de contribuir ao maior amor de nossa Mãe bendita. Os amantes da litteratura religiosa agradecerão ao autor a traducção original do poema do Ven. P. Anchieta: *De Conceptione Virginis Mariae* e a dos hymnos *Stabat Mater* e *Dies irae* e dos hymnos do Officio da Immaculada Conceição.

É um livro de 391 paginas, bem impresso e com gosto encadernado. Pedidos á casa editora e a esta Administração. Pr. 2\$500 e mais os portes do correlo.

*Terremotos, Sismographos e Edificios* por Manuel Navarro, S. J. Observatorio del Ebro Tortosa (Hespanha).

Ha poucos dias chegou a esta redacção um livro que tem por titulo *Terremotos, Sismographos e Edificios* escripto pelo Director da estação sismographica da Cartuxa levantada em Granada, chamado P. Manuel Navarro. Li com attenção as suas paginas e digo que até hoje não tinha visto ainda um resumo dessa materia; está bem explicada a causa dos phenomenos que pretende desenvolver, apolando-se em experiencias do célebre sismólogo japonês Fusaku-ki Omori e nas que elle proprio tinha feito e nas de outros celebres sismólogos italianos. Os principios e formulas são tomadas do fundador da sismología moderna John Milne e do seu discipulo Fusakuski Omori. Um livro assim escripto está recommendado por si mesmo.

*El Problema Social y la Acción del Clero*, por D. Andrés Manjón. Com o character eminentemente pratico com que trata os grandes problemas sociaes e pedagogicos o fundador das "Escuelas del Ave Maria", falamos nesta conferencia do muito que o sacerdote pode fazer na resolução do Problema Social. São 62 paginas que contem mais doutrina que muitos volumes que tratam de questões sociaes. Nellas o grande mestre ensina e o que mais vale, icunte a confiança de que se pode fazer *algo*, para resolver o magno problema segundo os ensinamentos da Igreja.

*Relatorio Geral da Circumscripção do Conselho Central Metropolitano de Ouro Preto*, no anno de 1917, apresentado á Assembléa Geral de 19 de Julho de 1918.

É consolador e admiravel o ininterrupto desenvolvimento da Sociedade das Conferencias de S. Vicente de Paulo no catholico Estado de Minas. Os socios, animados do espirito do Aposto do Bem e da Caridade, com sua dedicação e sacrificios conseguiram melhorar moral e materialmente as familias visitadas.

## Rainha do Santissimo Rosario

Formam de varia côr mil gottas chammejantes  
Ponte da terra ao céu, o arco-iris lindo.  
Mais bellas pontes vão, de rosas odorantes,  
Nô do Rosario mez da terra ao céu subindo.

Encanto de Maria, a todos os instantes,  
Dos templos e do lar, por esse azul infindo,  
Em toda parte vão os arcos fluctuantes  
Em graciosa curva a terra e o céu unindo.

São alvas, côr de sangue e de ouro as bellas rosas;  
Nascem nos corações dos servos teus, Maria,  
Abrindo sem cessar a qualquer hora e dia,

Nuncias do grande amor das almas piedosas  
Alegram com a côr e co'o aroma vario,  
Tua alma, Mãe de Deus, Rainha do Rosario.

\*\*\*

## ESPELHO DA ALMA

para ver nelle até as nodoas mais pequenas que se  
apossam do espirito. — Seu preço é de \$500



SÃO PAULO — Uma devota do C. de Maria envia 10\$, sendo 9\$ para tres missas e 1\$ para a publicação destas linhas. — D. Anna Cintra de Arruda agradece um favor recebido do C. de Maria. — Uma devota do C. de Jesus e do C. de Maria agradece a saude emergida para seu irmão e cumpre a promessa feita de mandar dizer uma missa e publical-a na «Ave Maria». — Uma devota de S. José e de Sto. Antonio grata cumpre a promessa feita de publicar na «Ave Maria» a saude alcançada por seu irmão. — D. Herminia Valmaseda agradece a saude alcançada para seu irmão por intercessão de Sôr Thereza do Menino Jesus. — Uma devota agradece ao C. de Maria a protecção dispensada no dar a luz com toda a felicidade e da 1\$. — Uma pessoa devota do C. de Maria publica na «Ave Maria» seu agradecimento por um favor recebido, encomenda uma missa e da 2\$ para o Santuario.

MUQUY — D. Candida Brasil agradece ao C. de Maria muitos favores recebidos e envia 3\$ para uma missa, 2\$ para velas e 1\$ para estas linhas.

POSSES DE MONTE SANTO. — Uma pessoa devota agradece diversos favores recebidos e envia 3\$ para uma missa.

S. JOSE' DE ALEM PARAHYBA — Uma devota grata por um favor alcançado por meio da novena das Tres Ave Marias envia 1\$ para velas do altar do C. de Maria. — D. Anna Esquerdo agradece um favor obtido pela novena das Tres Ave Marias e da 1\$ para velas do altar do C. de Maria.

ITU' — Uma devota do C. de Maria agradece ter sido feliz no parto.

BELLO HORIZONTE — D. Rosa Soares Teixeira por favores recebidos manda accender uma vela e toma uma assignatura da «Ave Maria».

BOTUCATU' — D. Anna Candida de Campos tendo alcançado uma graça envia 10\$ sendo 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria», 3\$ para uma missa, 1\$ para velas e 1\$ para esmola aos pobres.

JAHU' — O Sr. Witzler encomenda tres missas e da 1\$ para velas.

FRANCA — D. Maria Magdalena Albemim envia 10\$ para serem rezadas duas missas.

SERRO AZUL — D. Juvelina de Araujo agradece diversos favores obtidos por ella e por sua familia.

SANTOS — D. Maria do Rosario agradece ao C. de Maria a protecção dispensada durante a viagem a Portugal, manda celebrar uma missa e toma uma assignatura da «Ave Maria».

TAUBATE' — Uma devota agradece ao C. de Maria diversos favores recebidos e envia 1\$.

JUNDIAHY — D. Escolastica de Toledo Pontes agradece ao C. de Maria a protecção dispensada a seu filho na operação a que teve de sujeitar-se. Cumpre seu voto de mandar dizer uma missa e publicar a graça na «Ave Maria».

ARAUCARIA — C. Maria Luz Ferreira e seu esposo enviam 5\$ para o culto do C. de Maria; 3\$ para uma missa e 2\$ para velas.

NOVA TRENTO — D. Maria Justina da Silva grata ao C. de Maria por diversos favores recebidos envia 13\$ sendo 3\$ para uma missa, 2\$ para velas e 8\$ para o culto do C. de Maria.

CAXIAS — O Sr. José Candiago manda dizer uma missa por alma de Angelo Candiago.

MONTE NEGRO — D. Lelia Coutinho Garcia toma uma assignatura em agradecimento por ter ficado boa sua mãe. — D. Flora Ribello Fernandes entrega 4\$, sendo 3\$ para dizer uma missa no altar do I. C. de Maria e 1\$ para accender velas nos pés de sua imagem.

SÃO LEOPOLDO — O Sr. Pedro da Costa e Silva implorou o patrocínio do Purissimo Coração de Maria para a saude que muito precisa.

LAGES — (Sta. Catharina) — D. Cora Silveira oferta para o Santuario a importancia de 5\$.

ANGATUBA — D. Candida Xavier envia 8\$5000 sendo 5\$ para reformar sua assignatura e 3\$ para uma missa e \$500 para o dinheiro de S. Pedro.

DOIS CORREGOS — E. A. G. envia 3\$ para uma missa e 2\$ para velas agradecendo ao C. de Maria uma graça.

TATUHY — D. Josephina de Campos envia 3\$ para uma missa.

JARDINOPOLIS — D. Balbina Guastaldi agradece ao C. de Maria um favor recebido e envia 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria» e 3\$ para a publicação destas linhas.

GUARATINGUETA' — D. Maria Vieira remette 3\$ para uma missa em cumprimento de promessa feita; e 1\$ para publicar estas linhas.

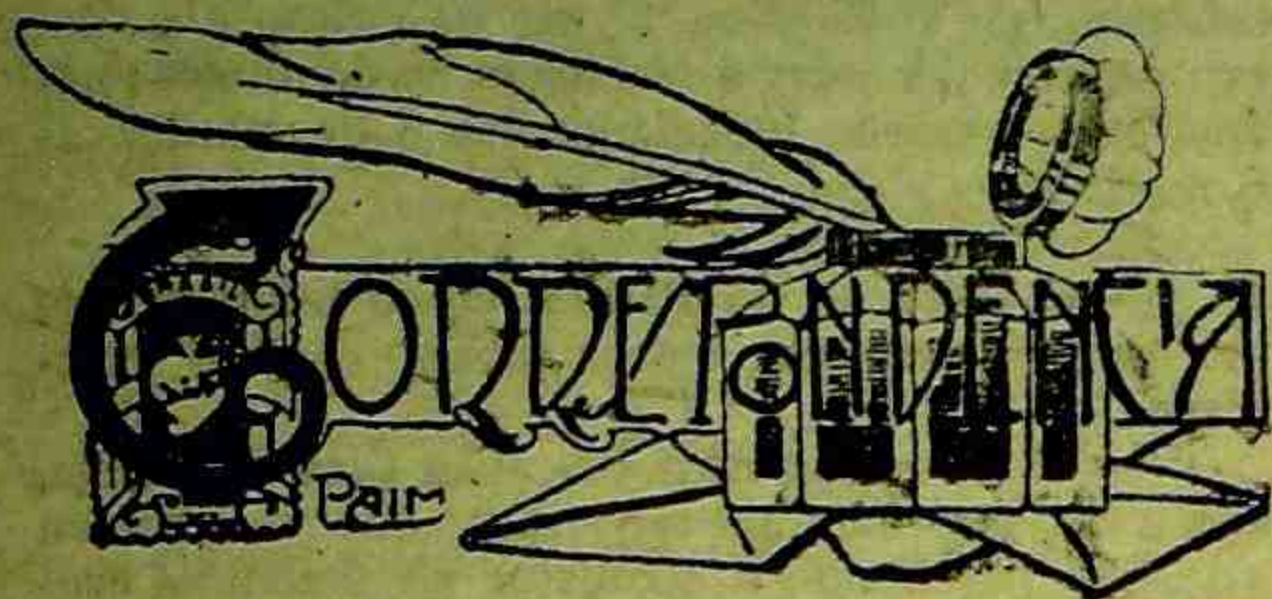
AMPARO — Uma pessoa devota envia 3\$ para uma missa e 2\$ para o culto do C. de Maria agradecendo favores recebidos.

AGUDOS — D. Eugenia A Moreira remette 9\$ para ser rezadas tres missas.

ESTAÇÃO DE ROCHÊDO — D. Elvira Boeschenslein remette 28\$ sendo 20\$ para diversas assignaturas em cumprimento de promessas feitas por favores recebidos; 6\$ para duas missas e 2\$ para velas. — D. Anna Boeschenslein envia 10\$ para serem ditas tres missas. — O Sr. Floriano Boeschenslein envia 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria» cumprindo promessa feita.

**A castidade.** A imprensa elogiou e a *Liga pela Moralidade* do Rio calorosamente recommen-  
dou este folheto de nosso prezado collaborador, Sr. Manoel A. Silva.

Sua leitura a todos, particularmente aos jovens, é de grande utilidade. Pedidos a esta Administração.



## PORTO ALEGRE

### FESTA DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Realizou-se, no dia 25 de Agosto, com todos os encantos e graças a ella inherentes. Os nossos corações palpitavam ansiosamente á espera do grande dia, cujo esplendor foi indescriptivel. Tudo para isso contribuiu; a natureza ostentou os primores de dias limpidos e serenos, as luzes, as flores, os fiéis que enchiam o vasto templo tanto na novena como no dia da festa, o côro que os arrebatava com hymnos melodiosos e expressivos, a Archiconfraria briosa e radiante com sua insignia azues aos pés da excelsa Padroeira, que a todos attrahia de um throno artisticamente ornamentado. Isso tudo, porem, seria vão, se nossa intenção não fosse impellida do desejo de conhecer e, por conseguinte, de amar sempre e mais o purissimo Coração de nossa Mãe SS. E como se saclaram as nossas almas com os substanciosos discursos dos dedicados Filhos do Coração de Maria, os illustrados e Revmos. PP. Missionarios! Sim, elles é que nos aproximavam de Maria SS., elles é que elevaram nossos corações ás alturas, d'scorrendo bella e ardorosamente sobre os dons do Divino Espirito Santo, infusos no Coração de Maria e espalhados nas almas, thema escolhidos para as suas pregaçãoes.

Se brilhantes foram as novenas, a festa foi apothose da nossa Mãe SS. Na missa das 8 horas, mais de 500 fiéis, com o maximo recolhimento, aproximaram-se da sagrada mesa. A missa festiva das 10 foi celebrada com a assistencia de Mons. Mariano da Rocha, representando as Exmo. Snr. Arcebispo e, abrihantada pelo bem dirigido côro, orchestra e banda de musica. Nesta occasião, occupou a tribuna sacra o Illmo. e Revmo. Superior dos RR. PP. Missionarios e Vigario da Parochia, Snr. P. Vicente Conde, que celebrou com amor e eloquencia, os triumphos do Coração de Maria.

Às 15 horas, o Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo administrou a Santa Chrisma a 142 pessoas.

Corôou esses cultos, a procissão do Coração de Maria que a todos encantou. Ineditutos, asylos e collegios, o centro do cathedismo, ostentando alvas vestes, insignias e estandartes, cantavam, durante o trajecto, hymnos de louvor ao Purissimo Coração que, entre lyrrios e nuvens de perfume era conduzida pelas Exmas. Snras. Directoras do Côro.

Destacavam-se ainda, do grande numero de devotos que acompanharam a procissão, a Congregação das Filhas de Maria, Apostolado da Oração e diversas Irmandades.

Ao recolherem-se, o templo já não comportava os fiéis. Mais uma vez usou da palavra o Revmo. Snr. Padre Vicente Conde, impulsado do zelo de Pastor de seu immenso rebanho. Solemne "Te Deum" deu fim ás festividades. E como foram justas essas Acções de Graças! Que de favores acabavamos de receber de Deus por meio desses cultos, que tanto impressionaram os nossos sentidos e potencias e implantaram, em nossos corações, a boa semente! Que esta fructifique! Els a maior gloria que podemos dar ao Immaculado Coração de Maria e, por conseguinte, aos Illmos. e RR. PP. Missionarios, tão empenhados na santificação de nossas almas.

UMA ARCHICONFRATE

## NOSSOS DEFUNCTOS

### D. Gertrudes d'Assumpção Camargo

Falleceu nesta cidade a veneranda Mãe do saudoso Bispo de S. Paulo, D. José de Camargo Barros.

Foi toda sua longa vida de 83 annos modelo das mais admiraveis virtudes christãs. Em companhia do pledoso velhinho, companheiro durante 63 annos, João Baptista de Camargo Barros, tratou de formar para Deus os seus filhos, tendo a consolação de ver e recolher o fruto de seus cuidados.

A vida, obras e morte do preclaro Bispo de S. Paulo, são bastantes conhecidas e admiradas; a morte tragica do seu unico e extremoso filho abalou sua saúde, que desde aquelle desastroso acontecimento não conseguiu repôr-se.

Das tres filhas de D. Gertrude que ainda vivem, uma se santifica no Convento das Mercês de Itú; outra é modelo de mães de familia, e a terceira, que é D. Anna de Camargo Barros, levada por intensissimo amor filial consagrou-se totalmente ao cuidado de seus paes. Ao pledoso esposo e ás extremosas filhas, a «Ave Maria» apresenta os mais sentidos pesames.

*Illmo. Sr. José Antonio Pérez.* — Entregou sua alma a Deus este distincto catholico, que tantas sympathias conquistou em Eulate (Hespanha) pela nobreza de seus sentimentos, generosidade de alma e exemplaridade de vida. Consagrou a Deus um de seus filhos, Rvmo. P. Francisco Pérez, nosso amadissimo Superior, bastante conhecido nesta Capital, a quem damos os mais sentidos pesames. A nossos leitores pedimos uma oração pela alma do Sr. José Antonio Pérez.

*Em Formiga* — Com a morte dos predestinados falleceu a 23 de Setembro com a idade de 80 annos, o exemplar e apostolico sacerdote, Mons. João Ivo da Silva Rodarte. A sua morte foi sentidissima em Formiga, onde exercera, com edificação de todos, o parochiato por espaço de 50 annos.

A seu enterro assistiu a população toda da cidade, e dos lugares circunvizinhos onde era assás conhecido e amado por seu espirito de caridade e que por longos annos lembrará os santos exemplos de Mons. João da Silva Rodarte. R. I. P.

*Em Itatiba* — Major Herculano Pupo Nogueira. — D. Joaquina de Siqueira Leme.

*Em Sabará* — D. Anna Emilia M. Costa.

*Em Estação Rodrigues Alves* — Sr. Moysés da Fonseca

*Em Divinopolis* — Sr. Aristoteles Epiphanyo Pereira.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.  
R. I. P.

## Notas e noticias

*Catholicos uruguayos.* Sabem os nossos leitores a dura provação porque possa o catholicismo na visinha republica do Uruguay. O seu governo atheo separou a Igreja do Estado, tirando a subvenção que dava ao clero; julgavam os ridiculos Neros da corda de Batlle desferir com esse acto o golpe mortal á Igreja.

Mas os catholicos uruguayos sabem defender-se. A proposta do Mons. Johannemans, Visitador apostolico, organizou-se a *Grande Collecta Nacional* para reunir um Capital cujos rendimentos garantissem a independencia do clero. Realizou-se a *Collecta* cujo resultado foi um verdadeiro trium-

pho, "sem precedentes na historia", disse o dr. Miguel Perea, presidente da Commissão de propaganda. Fechada a *Collecta Nacional* no 7.º e ultimo dia do prazo marcado verificou-se a existencia de 700.453,25 pesos, ouro!

Essa quantia produzirá mais do dobro da subvenção do governo.

Bem, muito bem pelos catholicos do Uruguay, continuem por esse caminho e triumpharão completamente dos *liberaes*, por antiphase, que usufructuam o poder da republica!

*Pela diplomacia.* A nossa representação diplomatica em Roma e em Londres foi elevada a Embaixada, como foi tambem elevada á mesma categoria a representação italiana e ingleza no Rio. Tem, pois, hoje o Brasil quatro Embaixadas no Exterior; Estados Unidos, Portugal, Italia e Inglaterra.

*Rio Grande do Sul.* Anno a anno acentua-se mais o estado prospero das finanças no grande Estado. Na mensagem lida pelo seu Presidente por occasião da abertura do Congresso Estadual, apresentou S. Ex. em poucas palavras, eloquentes com a eloquencia dos numeros, o incremento da receita publica no ultimo triennio, que foi de mais de 6.500 contos, augmento que provem das fontes ordinarias da receita, não de impostos novos ou da aggravação dos impostos existentes.

O Estado não tem divida externa, e o seu saldo disponivel attingiu a 16:303; 099\$071 contos.

O producto agricola em 1917 foi superior ao do anno anterior em 33.631.500\$000.

A industria no mesmo anno assignala o acrescimo de 2.310 estabelecimentos; de . . . . . 22.990:435\$000 no capital; de 105:744:372\$000 no valor da produçáo.

*A carestia.* — Entrou em vigor a primeiro do corrente a tabella de preços organizada pela Junta desta Capital e approvada pelo Commissariado de Alimentação Publica para a venda, a varejo, dos generos de primeira necessidade. Esta tabella vigorará até o dia 15, esperando-se algumas modificações reclamadas pelo commercio e pelos consumidores.

*Recolhimento de notas.* — A Junta Administrativa da Caixa de Amortização, sob a presidencia do Sr. Ministro da Fazenda, resolveu prorogar até 30 de Junho do anno vindouro o prazo para o recolhimento de todas as notas chamadas presentemente a recolher, sem desconto.

*Varias.* — Foi assignado pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica o decreto que provê effectivamente no cargo de director do Collegio D. Pedro II, o illustre professor e distincto escriptor catholico, sr. Conde Carlos de Laet.

— Em Tieté, neste Estado, fizeram-se experiencias da cultura do trigo, que deram bom resultado.

— Tomou posse do cargo de Presidente do Estado de Santa Catharina o Dr. Hercilio Luz, nomeando para Secretario da Fazenda e Obras Publicas o Dr. Adolpho Konder; para Secretario do Interior e Justiça o Dr. José Boiteux; para chefe de policia o Dr. Gil Costa.

— O Conselho Municipal de Caravellas (Bahia) decretou uma lei que obriga as casas commerciaes,

sob pena de 20\$000 ou 3 dias de prisão e o dobro na reincidencia, a fecharem no domingos; nos dias uteis poderão funcionar das 6 da manhã ás 8 da noite.

Muito bem.

— O Governo do Paraná creou trinta e seis escolas primarias em outros tantos centros colonias.

— O pharmaceutico Sr. João Claudio Lima, acaba de descobrir um especifico que denominou «Aptol», destinado a combater as maleficas consequencias da febre aphtosa soffridas pelo gado, quando atacado dessa peste.

O preparado está alcançando successo nas zonas criadoras do Estado de Minas.

— Foram suspensas as vendas dos bens das egrejas na India portugueza.

— O Ministro da Instrucção Publida em Hespanha apresentou ás Cortes um projecto creando 20:000 escolas novas.

— As Federações catholicas agrarias da Hespanha tiveram em 1916 um movimento geral de fundos que excede de 30 milhões de pesetas.

— Lemos numa revista hespanhola: «Brevemente realizar-se-ão as provas dum barco, cuja construcção está quasi terminada. A machinaria do barco é invenção de um bilbaino, que aproveita como força motriz a agua do mar.»

— O Poder Executivo argentino enviou ao Congresso Nacional um projecto de lei autorizando o Governo a expropriar todos os navios nacionais e prohibindo a mudança de bandeira aos mesmos.

Esta lei será revogada logo que termine a guerra europeá.

— O governo portuguez indultou cerca de 400 culpados de crimes politicos.

— O Sr. Wilson proclamou o dia 12 de Outubro 426º. anniversario da descoberta da America o "dia da Liberdade" e convidou todos os cidadãos a celebrá-lo, respondendo generosamente ao quarto emprestimo da Liberdade.

## A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO O Mez de Maria

AO PREÇO DE \$500

## Movimento da Praça

CAMBIO :

Taxas vigoradas 12 <sup>1</sup>/<sub>16</sub> e 12 <sup>1</sup>/<sub>8</sub> e assim vale a libra esterlina 24\$500, a lira \$680, o franco \$780, dollar, 4\$300, peseta 1\$005, escudo, \$250

CAFÉ :

Typo 4 por 10 killos

3\$300



# QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível, é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existência de uma Providencia Divina.

V

Quanto á producção e distribuição do trabalho, é preciso ter a certeza de que os trabalhadores não abandonem o lugar respectivo, ao menos por um periodo fixo.

Tem de decidir, pois, se se deve ou não manter a liberdade de domicilio. O socialista Bebel é desse parecer. Mas, como se pode falar em organização de trabalho, quando a população se encontra em continuo vaivém? Como poderá um districto produzir a quantidade de provisões de que se encarregou, se grande parte das forças de trabalho muda o seu domicilio para outro districto? Devendo se deixar a todos a livre escolha de domicilio, requisito essencial da verdadeira liberdade, receamos muito que o capricho de andar passeiando pelo mundo se propague como uma enfermidade contagiosa! Cada qual, sabendo que tem casa e manutenção em qualquer parte, consciente de seus direitos, tendo certa a collocação ou emprego, como os outros, e a subsistencia, pedendo trocar os ermos da roça, a monotonia das villas, o atrazo das cidades pequenas em que vivem, pelos prazeres e gozos das grandes cidades e capitaes mais adiantadas e attrahentes, não o fará? Porque não hão de gozar, como os outros, as distrações dos grandes centros? Assim tambem, porque se negaria aos filhos das cidades os prazeres do campo? Eis uma difficuldade. O socialismo não quer fronteiras e chama ao *amor da patria* «disparate» ou «preoccupação». Que circumstancias pode attrahir o socialista ao lugar onde nasceu, se alli elle não tem mais direitos que em outra terra? A raiz do amor á terra natal é o *direito de propriedade*. Por isso num mendigo, não é sensivel o amor á terra nativa, porque não tem outro vinculo que o direito de receber beneficios dos seus conterraneos. O fundamento solido do amor á patria é a posse dum *lar proprio*, duma casa, o que faltará ao socialismo, no qual cada palmo de terra pertence igualmente a todos e a cada um.

O socialismo chama á propriedade *um roubo!* Um roubo o direito consagrado em todos os codigos das nações civilizadas! O socialismo é contrario ao direito de herança; préga a immoralidade, a *união livre*, e combate o matrimonio! Como poderá substituir a apregoada igualdade pelo sistema das leis agrarias, se a economia de uns e a dissipação de outros, em pouco tempo fariam-na desaparecer?

O socialismo, esta execranda doutrina, é totalmente contraria ao direito natural, e não poderia estabelecer-se, sem que os direitos, os interesses, as propriedades de todos, e a mesma sociedade, não fossem aniquilados. Os pobres operarios e homens de inferior condição, illudidos pela audaciosa linguagem dos arautos do socialis-

mo e seduzidos pelas promessas mentiroas e ir-realizaveis destes anarchisadores de toda a ordem social, sem respeito ás autoridades legitimamente constituídas, se deixam arrastar por esse erro abominavel, permittindo que estes exploradores dos que honestamente trabalham, se aproveitem de sua boa fé e ignorancia, e vivam á sua custa, fascinados pelo estado de uma vida mais ditosa. Esses maus conselheiros, servem-se do auxilio dos operarios, para atacar todo o poder constituido, para delapidar, invadir e saquear as propriedades, para infringir todos os direitos e perturbar toda a ordem social.

E' portanto necessario, diante de tal perigo, fazer comprehender aos incautos e simples, aos que trabalham, que se se deixarem arrastar por esses systemas e por essas opiniões perversas elles os conduzirão á ruina e á desgraça! Sejam advertidos de que é necessario á natureza da sociedade, que todos obedeçam aos que legitimamente governam, assim como não podem ser alterados os preceitos do Senhor. Convençam-se de que uma sociedade sem Deus e sem religião, nunca poderá ser feliz, e que jamais, sob qualquer pretexto, será licito invadir os bens ou direitos de outrem, porque os mandamentos divinos prohibem formalmente, não só lançar mão ao alheio, mas ainda mesmo desejal-o. Lembrem-se os pobres e miseraveis quanto devem á Igreja e á Religião, que préga a doutrina sublime de Jesus Christo, que declarou, que olharia como feito á sua pessoa, o bem que se fizesse ao pobre e miseravel; que annunciou que tomará severas contas, seja para recompensar os que praticarem as boas obras, seja para castigar os que as desprezarem. Lembrem-se ainda os pobres, que, segundo ensina Jesus Christo, não se devem entristecer e desesperar da sua condição, visto como na pobreza se podem mais facilmente salvar, comtanto, porém, que supportem com paciencia a sua indigencia, e sejam pobres não só materialmente, mas tambem de espirito, porque o Divino Mestre proclamou: «*Bem-aventurados os pobres de espirito, porque delles é o reino do céu*».

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA



## Dinheiro de S. Pedro

### Donativos semanaes

Somma anterior	790\$500
Recolhido no Sabbado	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000

### Donativos extraordinarios

Sr. Miguel Cerruti	(Pirajuby)	2\$000
D. Candida Xavier	(Angatuba)	\$500
Total		797\$000

(FERNAN CABALLERO)

# = E' LIA =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

— Mentira mais descarada! — exclamou a senhora — Isto é como um bofetão dado á verdade! Quererás fazer-me crer que haja um paiz, onde os bispos se casem?

— Vejam só como minha tia chama mentiroso a seu sobrinho, com a maior semcerimonia do mundo! — disse Carlos — Sim, senhora; em Inglaterra, casam-se os curas, os conegos, os bispos, e os sachristães e os capellães: é um caso-rio geral!

— Ouve, cara rapada, — disse a Assistente com impaciencia — pensas acaso que eu vou engulir essa pêta, como se fosse torresmo? Filho de um bispo!.. Nem ao inimigo occorre outra!

— Qual occorrer, nem occorrer?! — exclamou Carlos, soltando uma gargalhada, ao ver a incredulidade de sua tia — Pergunte a Clara, que já esteve em Londres.

— E' certo; — afirmou Clara — lá os bispos se casam, tia; porque como não são *papistas*, como nos chamam, podem...

— Tu tambem, Clara? — interrompeu a Assistente — Estão todos loucos, ou me querem virar o juizo? *Bispa? bispa!* Diga-me, D. Benigno, concebe semelhante cousa?

— Não, senhora, — respondeu este — nem tão pouco uma *cura*.

— Quer a senhora — disse D. Narciso entre impaciente e compadecido — que lhe mande o *Paraje and Baronetage* inglez, onde estão annotados os nomes de todas as casas nobres, com seus enlaces, procedencias e descendencias, para que a senhora leia os dos bispos?

— Viva o senhor muitos annos! — respondeu laconicamente a Assistente.

— Não ha peor cégo do que o que não quer ver; é assim a tia...

Porém a condessa, interrompendo-o, murmurou-lhe ao ouvido:

— Não insistas, primo; não convencerás e não lograrás senão impacientel-a. Deixa-a em seu erro. Que mal pode haver em que fique persuadida de que os bispos são incasaveis?

— Pois a mim enternece e enche de um sentimento de alta veneração — disse Fernando á sua prima — o ver uma prova da altissima e quasi ideal dignidade que os nossos bispos tem sabido dar á mitra, como acaba de demonstrar patentemente a decidida e calorosa repulsa da tia, que eleva e separa estes dignos prelados de todo interesse, de toda paixão, de todo amor e de todas as relações pessoas da terra. Esta instinctiva fé prova mais um favor da instituição e dos individuos, que poderiam fazel-o copiosos argumentos.

— Porém, senhor meu disse D. Narciso que se approximara — confesse o senhor que não é possível afferrar-se assim uma pessoa a um erro

desses, sem considerar que não se trata de catholicos.

— Isto é — repoz Fernando — que o santo respeito de minha tia, para com a dignidade de bispo é tal, que se estende a todas as seitas, não admitindo nelles o que o catholicismo tambem não admitte. Ainda isto é grande sob o aspecto da fé e bello sob o da adhesão; e tem toda a minha sympathia! E quer que lhe diga? Invejo essa indignação de minha tia, ao ouvir uma verdade, que a nós outros não é extranha, como uma creação phantastica. Quão verdade é que quanto mais se sabe..., menos se sente!

— Mais vale saber que sentir. — disse o illustrado D. Narciso.

— Isso não! — exclamou Carlos — Dou todos os meus livros por um sentimento.

— Sobra tudo — concordou Fernando — em materias de religião; pois que a fé do coração se dá e a da cabeça se rende.

Depois de se haverem refrescado, sahiram a dar um passeio, emquanto preparavam a comida.

Fernando offereceu o braço a sua tia.

— Não meu filho, — lhe disse esta — eu te agradeço. Deixa-me com D. Benigno, que está habituado ao meu andar; e mesmo, não quero me afastar muito. Assim, vae-te com os outros e só te recomendo que cuides de Elia: corre muito e, com o sol que faz, podes apanhar alguma febre.

D. Benigno abriu um tremendo guarda-sol colorido, debaixo do qual cabiam uma duzia de pessoas para dar sombra a sua senhora. O capataz ia ao lado, tirando estorvos do caminho.

— Senhora, — disse D. Benigno — eu e Frasco temos pensado que aqui ha gente de sobra: as ovelhas têm tres pastores; e com um guia, basta um pastor e um menino; não é necessario burreiro, porque os burros estão agora quasi todos no carroto; e, passando a colheita, um guarda é sufficiente.

— E' verdade; — respondeu a senhora — vocês têm razão. Só não pensaram uma cousa.

— E que é? — perguntaram ambos a uma voz.

— E é — continuou a Assistente — que, se eu não preciso delles, elles precisam de mim. Fique, pois, tudo como está.

Entretanto, E'lia corria como uma corça, examinava os arbustos, colhia flôres e depressa se adiantou de todos os mais.

— Olha, — disse a Carlos, mostrando-lhe uma especie de campanula vermelha, muito commum em Andaluzia — olha que *candil de vieja!* (candeia de velha)

— Gosto mais de olhar em teu rosto as luzes da mocidade.

---

~~~~~

Para a Enthronisação do Coração de Maria nas casas, Mons. J. Fillppo, offerece *gratis* um precioso quadro do Purissimo Coração e o Manual por elle composto para a cerimonia. Condição: remetter a Mons. João Fillppo, Vigarjo de Guaratinguetá, Est. de Paulo, 400 réis para o registrado.

## SUMMA ESPIRITUAL

QUINTA FEIRA

## MEDITAÇÃO XI

Da apresentação perante Pilatos

PONTO PRIMEIRO

1 Os Pontífices conduziram Jesus ao Presidente Pilatos, que lhes pediu os fundamentos da acusação. Allegaram falsidades de como prohibia pagar os tributos ao Cesar e que alvoroçava o povo.

Neste comenos viu Judas como Christo era entregue ao braço secular, arrependeu-se do que fizera, devolveu as trinta moedas ao thesouro do templo; dizendo: "Pequei entregando o sangue deste Justo". Responderam-lhe que lá elle se aviesse; procurou portanto um laço e enforcou-se.

2 A lição mais frisanete que se deve apprender na accusação feita perante Pilatos pelas falsas testemunhas é o silencio e socego com que o Salvador soffria, sendo o motivo desta sua paz inabalavel aquella causa superior ás luzes de nossa intelligencia, que declarou a São Pedro: "Não queres então que

beba o calix que meu Pae me offerece?" Do proprio modo as almas fieis, bando de pombas do bom Jesus, bebem pela consideração no arroio da sagrada Paixão, e nos regatos de seu sangue e de seus exemplos, imitando na paciencia e na alegria dos soffrimentos, segundo o que se refere dos apóstolos: "Sahiam alegres de deante do conselho, por terem sido achados dignos de soffrer affrontas pelo nome de Jesus." Pondere-se a palavra *digno* porque de facto é dignidade soerguelos o Rei ás affrontas de seu throno que é a *crux*.

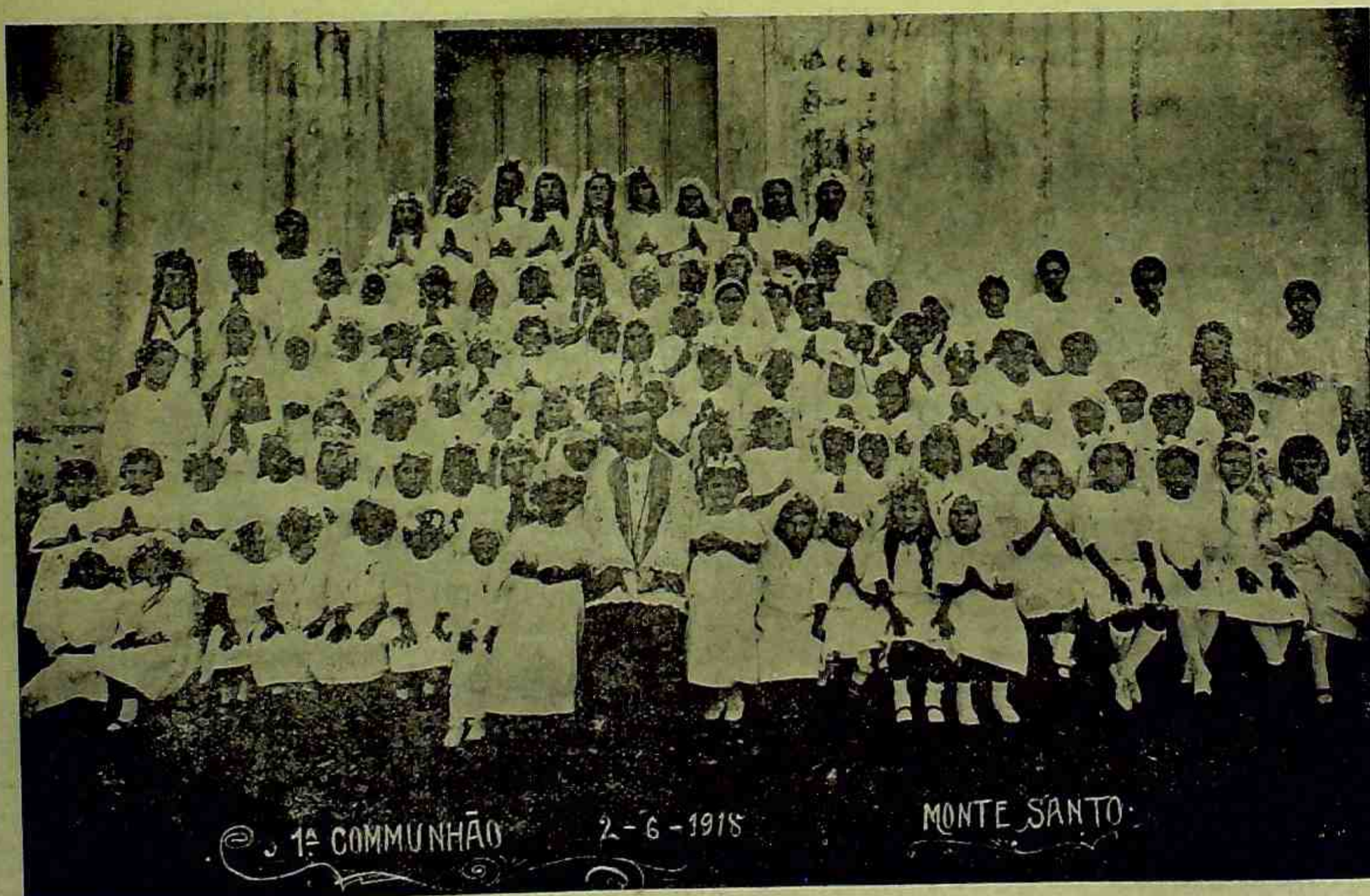
3 Contrario de todo em todo é o que se ensina na escola do mundo, abominando pelas palavras e pelas obras da doutrina que Christo trouxe do céu; sendo dignos de grande dó estes coitados escravos, presos pelos alvitres e leis do mundo, tão desencontradas com a vida e exemplo de Christo; e são mister as forças de Sansão, para arrebentar estas amarras dos phariseos. "Quem é este que o louvaremos? porque fez coisas milagrosas em sua vida." Mas, visto que Deus se promptifica a facilitar-nos a empreza e dar-nos vigor, não ha senão ir em seu seguimento; não como Nicodemos, de noite, senão ás escancaras orgulhando-nos dos desprezos a titulo de vassallos fieis e generosos.

4 No ponto da desesperação de Judas deve-se frizar uma advertencia de remontado alcance, como seja que o demonio inspira tambem aos seus o

*arrependimento*; porém de tal casta, que descamba sempre em *desesperação*. E' o que nos acontece tambem a nós a miude nas faltas communs e quotidianas; e se forem outras faltas de maior alcance, o engano torna-se ainda mais perigoso; como quando sob a influencia dalguma paixão, ou pela tentação dalgum prazer, succumbimos ás chammas impuras, deslembados das cautelas e dos propositos; logo, em peccando, sem saber como ou porque, infiltra-se no espirito uma *tristeza* e um *desnimo*, tal e qual, como o de Judas onde vem naufragar a nossa confiança; ferrando-nos cada vez mais na idéa de que nunca conseguiremos a emenda; que já fizemos tudo quanto pudemos e é preciso buscar outras diligencias para perseverar. Desta arte, esquecidos da bondade de Deus, descerramos os ouvidos aos silvos da serpente. Cumpre, pois, penetrar bem a nossa fraqueza, e ao mesmo passo as dulcissimas entranhas de Deus, e escarmentar na cegueira de Judas, que recusou pedir perdão a Christo, e não se soccorreu aos rogos de nossa Senhora.

PONTO SEGUNDO

5 O presidente Pilato remetteu Christo, nosso Senhor, ao rei Herodes, por ter ouvido dizer, que elle pregara na Galilea. Folgou disto o rei soberbo e deshonesto e pediu-lhe algum milagre; Christo nada respondeu, porque não era decente á sua qualidade divina. A

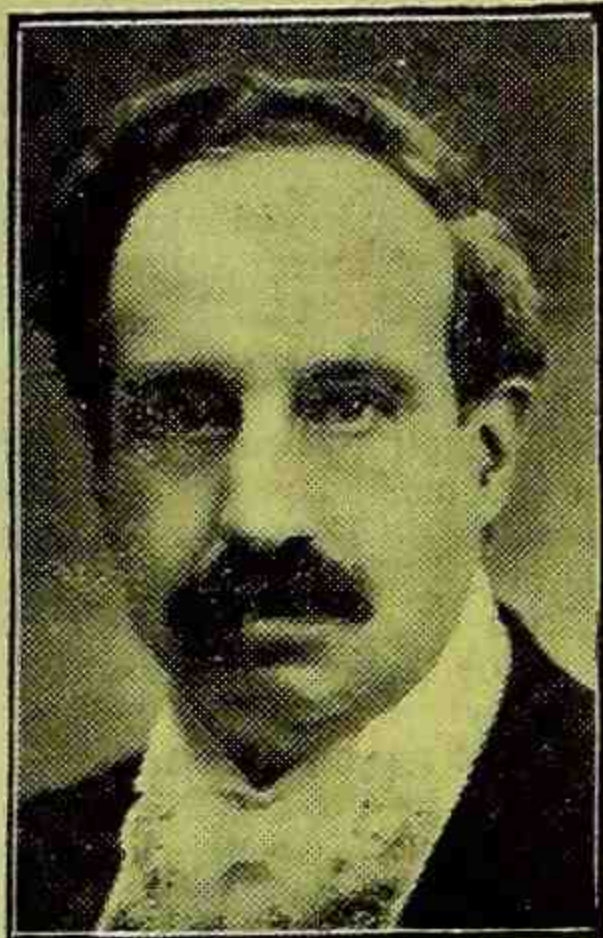


Grupo de crianças que fizeram sua primeira Communhão na matriz de Monte Santo, no dia 2 de Junho de 1918

**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O  
NOTAVEL DEPURATIVO - TONICO**

# LUESOL

**DE SOUZA ==  
== SOARES**



Dr. Bruno Chaves

O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO  
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'

**DR. BRUNO CHAVES**

nome respeitavel e acatado no Brasil e no estrangeiro, depois de acompanhar com grande interesse as notaveis experiencias feitas com este novo depurativo do sangue no modélar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando OPTIMOS os seus effectos nas manifestações de «avaria» e impurezas do sangue.

O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, póde ser usado por todos: homens, mulheres e crianças. As proprias mães que amamentam podem seguir o seu uso, bem como os doentes do estomago, dos nervos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica ninguém! Os enfermos ganham logo forças, appetite e sobem no peso!

SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»  
DE SOUZA SOARES!!

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho & C., Baruel & C., Braulio & C., Vaz de Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero & C.

## CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908  
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas :

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

O melhor e mais variado sortimento de calçados encontra-se na

«CASA S. PEDRO»

LARGO DO AROUCHE, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2415

S. PAULO

CALÇADO DOS ULTIMOS MODELOS, MATERIAL SUPERIOR

E POR PREÇOS RAZOAVEIS

Peçam catalogo == Peçam catalogo

# CASA A LOURDES

**SALVADOS DO INCENDIO**

**VENDAS A TODO O PREÇO de Paramentos, alfaias, imagens, chúva, gaze, e mais artigos para floristas, Rosarios, medalhas, santiuhos, estampas, etc. Galões, franjas, e demais artigos para empresas funerarias, fitas, setins, rendas, etc., etc.**

**Provisoriamente, Rua José Bonifacio, 32 — SOBRADO — S. PAULO**

— A correspondencia do interior deve ser dirigida á **CAIXA POSTAL 730** —

**SÃO PAULO**

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

**FILIAES**

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

**ESPECIALIDADE**

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

**Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :**

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS CONFECCOES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC